



União paga R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

Carnaval deverá injetar mais de R\$ 5,7 bilhões na economia carioca

Página 6

Presidente sanciona Orçamento de 2026 e veta R\$ 400 mi em emendas

Página 5

Pró-Sangue alerta para queda nos estoques de sangue

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registra uma queda expressiva nas doações de sangue nas últimas semanas, cenário comum no início do ano e durante o período de férias escolares, quando há redução no comparecimento de doadores. A situação preocupa a instituição, que atua para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento à rede pública de saúde.

De acordo com o monitoramento diário, os tipos O negativo, B negativo e O positivo demandam atenção especial, com estoques abaixo do nível ideal, especialmente os tipos negativos, fundamentais para atendimentos de emergência e pacientes em situação crítica. Página 2

IBGE prevê safra recorde de 346 milhões de toneladas em 2025



Página 3

O Tesouro Nacional pagou, em 2025, R\$ 10,95 bilhões em dívidas atrasadas de estados. Do total, a maior parte - R\$ 4,69 bilhões - é relativa a atrasos de pagamento do governo do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vieram os pagamentos de débitos de R\$ 3,55 bilhões de Minas Gerais e R\$ 1,59 bilhão do Rio Grande do Sul.

A União também cobriu, no ano passado, dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito

municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado na quinta-feira (15), em Brasília, pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros. Página 3

Enem 2025: Inep divulga notas individuais nesta sexta-feira

Página 4

Plataforma Não Me Perturbe teve 1,7 milhão de adesões em 2025

Página X

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,35
Venda: 5,35

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,58

EURO

Compra: 6,21
Venda: 6,22

Esporte

Cadillac Formula 1® Team revela carro para os testes de pré-temporada

A chegada da Cadillac à Fórmula 1® está se aproximando, com a icônica marca americana prestes a fazer sua histórica estreia no Grand Prix da Austrália, em Melbourne, dia 8 de março.

O presidente da General Motors, Mark Reuss, revelou a pintura especial do carro de testes no novo centro global da empresa, o edifício Hudson's Detroit, ressaltando este importante marco na jornada da Cadillac rumo à Fórmula 1.

Este visual é exclusivo para a sessão de pré-temporada, válida para todas as equipes e que acontece em Barcelona, Espanha, de 26 a 30 de janeiro. A revelação da pintura definitiva está prevista

para 8 de fevereiro.

O grafismo foi desenvolvido em colaboração entre a equipe de design da General Motors e o Cadillac Formula 1® Team. Essa parceria mostra o alcance global do programa e o profundo talento criativo e técnico por trás da estreia da marca na F1.

O tema que será utilizado na fase de teste de rodagem na Espanha foi criado especificamente para as exigências do desenvolvimento na pré-temporada. Na Fórmula 1, pinturas de testes tradicionalmente ajudam a ocultar detalhes aerodinâmicos antes da competição, de forma semelhante aos protótipos camuflados no mundo automobilístico.

"Nosso visual de testes cele-

bra a herança de design de Detroit e o poder da equipe Cadillac Formula 1®, mantendo nossos segredos de design protegidos. O ensaio em Barcelona é apenas o começo — mal podemos esperar para compartilhar a versão oficial de corrida com os fãs ao redor do mundo no mês que vem", diz Mark Reuss.

Design com propósito para testes

O conceito monocromático cria uma aparência marcante e premium, conectando-se a uma interpretação moderna do icônico escudo da Cadillac, servindo como um ponto visual marcante no carro.

O grande brasão da Cadillac é posicionado de forma elegante na traseira para disfarçar as superfícies aerodinâmicas e ao mesmo tempo mostrar ousadamente o poder da Cadillac no cenário mundial do esporte.



Foto: Divulgação

O padrão geométrico de precisão da Cadillac é apresentado verticalmente por todo o carro, em uma sequência de

acabamentos brilhante e fosco que ajudam a disfarçar a carroceria em uma exibição artística do DNA da marca.

Linhas limpas e um uso contido de cores reforçam uma estética técnica e orientada ao futuro, alinhada às ambições de desem-

penho no mais alto nível do automobilismo global.

Em homenagem à dedicação contínua e à expertise das equipes dos dois lados do Atlântico que trabalharam para levar o time à pista, os nomes dos membros da Cadillac Formula 1® Team dos Estados Unidos e do Reino Unido estão incorporados no design.

Com a expectativa crescendo em torno da pré-temporada em Barcelona, da revelação da versão final do carro e do Grand Prix da Austrália, a estreia do Cadillac Formula 1® Team na principal categoria do moto esporte mundial representa um momento marcante para o automobilismo americano em um palco global.

21º Rally Cuesta abre o Brasileiro de Rally Baja 2026 em Botucatu



Foto: PhotoAction

Botucatu (SP) volta a ser o centro das atenções do off-road nacional com a realização do 21º Rally Cuesta, que acontece entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2026 e abre oficialmente o calendário do Campeonato Brasileiro de Rally Baja. Com inscrições abertas para as categorias Motos, Quadriciclos e UTVs, o evento promete dois

dias intensos de disputas em especiais técnicas e desafiadoras, características marcantes da região.

Organizado por Henrique Arena, diretor da Arena Promoções & Eventos, o Rally Cuesta mantém sua tradição de oferecer uma prova bem estruturada, com percurso seletivo, segurança e logística completa para equipes e com-

petidores. A cidade de Botucatu, reconhecida como um dos principais polos do rally nacional, voltará a receber pilotos de diversas regiões do país.

"O Rally Cuesta é uma prova muito especial para nós e para o rally brasileiro. Abrir novamente o Campeonato Brasileiro de Rally Baja em Botucatu reforça a importância da região e da história do evento. Estamos preparando um percurso técnico, seguro e competitivo, à altura das expectativas dos pilotos e equipes", destaca Henrique Arena, diretor da Arena Promoções & Eventos.

A programação oficial tem início na sexta-feira com secretaria de prova, vitorias técnicas, shakedown e briefing obrigatório. As disputas começam no sábado, com uma especial longa, e

seguem até o domingo, quando acontece a etapa final e a cerimônia de premiação.

O Rally Cuesta reafirma sua posição como uma das provas mais tradicionais do rally brasileiro, unindo desafio esportivo, organização e o cenário único do interior paulista, em um evento que promete abrir a temporada 2026 em alto nível.

O 21º Rally Cuesta é uma realização de Arena Promoções e Eventos. A competição conta com o apoio do C6 Bank, Prefeitura Municipal de Botucatu, Secretaria Municipal de Esportes, Secretaria Adjunta de Turismo e Primar Plaza Hotel. A supervisão é da CBM - Confederação Brasileira de Motociclismo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE RALLY BAJA

(Motos, Quadris e UTVs – duas etapas por prova)

1ª e 2ª etapas – 07 e 08 de fevereiro – Cuesta (*); 3ª e 4ª etapas – 14 e 15 de março – Barretos; 5ª e 6ª etapas – 04 e 05 de julho – Serra Azul (*); 7ª e 8ª etapas – 26 e 27 de setembro – Rota Sudeste (*); 9ª e 10ª etapas – 17 e 18 de outubro – Poceira (*); 11ª e 12ª etapas – 05 e 06 de dezembro – Terra Verde.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE RALLY RAID
(Carros, Motos, Quadris e UTVs)

1ª a 5ª etapas – 13 a 19 de abril – RN1500 – 5 etapas (*); 6ª a 9ª etapas – 12 a 17 de maio – Minas Brasil – 4 etapas; 10ª a 13ª etapas – 16 a 20 de junho – Jalapão – 4 etapas (*); 14ª a 16ª etapas – 09 a 11 de julho – Sertões Series PR –

3 etapas; 17ª a 24ª etapas – 22 a 30 de agosto – Rally dos Sertões – 8 etapas; 25ª a 27ª etapas – 05 a 08 de novembro – Sertões Series SP – 3 etapas.

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE RALLY RAID

(Motos, Quadris e UTVs)
1ª etapa – 27 de fevereiro a 07 de março – SARR – Argentina; 2ª etapa – 14 a 19 de abril – RN1500 – Brasil (*); 3ª etapa – 24 a 29 de maio – Desafio Rota 40 – Argentina; 4ª etapa – 16 a 20 de junho – Jalapão – Brasil (*); 5ª etapa – 21 a 25 de outubro – SARR Series – Argentina.

(*) Provas promovidas pela Arena Eventos
Mais informações: Site: www.arenarally.com.br

Moradores de São Paulo já podem consultar valores do IPTU 2026

Os moradores da cidade de São Paulo já podem consultar pela internet os valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026 e realizar o pagamento à vista ou da primeira parcela. A consulta foi aberta na quinta-feira (15) e deve ser feita exclusivamente pelo canal oficial da Prefeitura de São Paulo, no Portal do IPTU.

Este ano haverá alterações em relação ao envio das notificações de IPTU. Os contribuintes com valores a pagar do imposto receberão apenas a notificação de lançamento, onde podem optar pelo pagamento à vista (com 3% de desconto) ou pelo pagamento da primeira parcela.

Quem optar pela opção par-

celada não vai receber um segundo boleto com as parcelas restantes, como nos anos anteriores: para gerar os códigos de pagamento das demais parcelas o contribuinte deverá acessar o Portal do IPTU.

Outra mudança em 2026 é que os imóveis isentos do pagamento do IPTU não receberão notificação pelos Correios. Os moradores que quiserem consultar se têm valores a pagar devem acessar o Portal do IPTU e verificar a informação indicando o número de seu SQL (cadastro do imóvel). No caso dos proprietários de imóvel, a consulta pode ser feita também pelo sistema DUC, que vincula a propriedade ao CPF do contribuinte.

O envio das notificações impressas do IPTU 2026 começa nesta sexta-feira (16). Dependendo da data de vencimento (conforme o calendário aqui), as notificações devem ser recebidas até o dia 20 de fevereiro. O vencimento da primeira parcela ou cota única dos contribuintes com imposto a pagar ocorre em fevereiro, exceto para aqueles que optaram para o envio para administradoras, cujo vencimento será em março.

Formas de pagamento

Em 2026 os contribuintes paulistanos terão acesso a uma nova forma de pagamento do IPTU, via cartão de crédito. Quem optar por essa modalidade deve ficar atento, entretanto, para a cobrança de Taxas de Serviço. O pagamento

via cartão de crédito é realizado pela empresa Beyond Tecnologia, parceira do Banco do Brasil, e no comprovante de pagamento aparece a informação Convênio Prefeitura de São Paulo.

Não existe cobrança de taxa de serviço para quem optar pelas demais formas de pagamento do IPTU. Além das já tradicionais, desde 2025 os moradores de São Paulo podem utilizar novamente o sistema PIX para pagar o tributo. Para emitir a guia de pagamento com o código do contribuinte deve acessar exclusivamente o endereço iptu.prefeitura.sp.gov.br.

A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo ressalta que não envia cobranças ou links para pagamentos de tributos por e-mail, SMS ou WhatsApp.

Quem optar pelo pagamento com PIX deve ficar atento a estas orientações:

Emita a guia de pagamento pela página oficial da Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo, no link iptu.prefeitura.sp.gov.br;

Como beneficiário do pagamento deve constar Secretaria Municipal da Fazenda (CNPJ: 46.392.130/0001-18);

A instituição emissora do QR Code deve ser o Banco Bradesco S/A.

O pagamento do IPTU 2026 poderá ser realizado nos terminais de autoatendimento ou pelo internet banking dos bancos conveniados (consulte a lista aqui). Por esses canais online não há necessidade do documento impresso, basta a informa-

ção do número de cadastro do imóvel (que pode ser obtido nas notificações do IPTU). O pagamento também poderá ser realizado nos guichês de caixa e nas lotéricas – para esses canais é necessário o documento impresso.

O IPTU 2026 também pode ser pago por débito automático – para os contribuintes que fizeram essa opção em anos anteriores, ela continuará valendo para 2026.

Quem ainda não optou por esta modalidade deverá realizar o pagamento da 1ª parcela pelos canais normais, mas poderá fazer essa opção até a data de vencimento dessa parcela, sendo que a opção pelo débito automático passará a valer já a partir da 2ª parcela. (Prefeitura de SP)




CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Maioria da população e do eleitorado paulistano e brasileiro, as mulheres vereadoras nunca foram eleitas à presidência da mesa diretora do maior e mais importante parlamento municipal da América Latina

PREFEITURA (São Paulo)

Cristão católico [releito 2024 também com votos de cristãos protestantes], Ricardo Nunes segue à disposição do MDB (ex-PMDB) e "centrões" pra se candidatar ao cargo que for preciso nas eleições 2026

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Maioria da população e do eleitorado paulista e brasileiro, as mulheres deputadas nunca foram eleitas à presidência da mesa diretora do maior e mais importante parlamento estadual da América Latina

GOVERNO (São Paulo)

Cristão católico [eleito 2022 também com votos de cristãos protestantes], Tarcísio Freitas segue à disposição do Republicanos (ex-PRB) e "centrões" pra se candidatar ao cargo que for preciso nas eleições 2026

CONGRESSO (Brasil)

Maioria da população e eleitorado brasileiro, as mulheres deputadas e senadoras nunca foram eleitas à presidência das mesas diretoras nos maiores e mais importantes parlamentos nacionais da América Latina

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Cristão católico [hoje também protestante], o ex-presidente Bolsonaro (PL) vai pra um apartamento "premium" na "Papudinha". Serão 64 metros quadrados com confortos, cuidados médicos e auxílios espirituais

PARTIDOS (Brasil)

Ex-comunista [hoje Democrata Cristão], Aldo Rebelo se lançará à Presidência [em São Paulo no dia 31 janeiro 2026]. É autor do livro "Amazônia - A Maldição de Tordesilhas - 500 anos de Cobiça Internacional"

JUSTIÇAS (Brasil)

Cristão protestante, Jorge Messias já é recebido no Senado federal como quem terá mais de 41 votos pra virar ministro no Supremo [indicado pelo Lula como o "terrivelmente evangélico das esquerdas"]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam". **Atos 16:25**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263

3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atos, Balanços e
Convocações

Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Segunda via da placa Mercosul já pode ser emitida em poucos minutos

Um novo serviço do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) encurtou o caminho para obter a segunda via da placa de um veículo no padrão Mercosul. Basta acessar o portal do órgão de trânsito e, em poucos minutos, se a pessoa não tiver pendências relacionadas ao carro ou à moto, terá um documento para apresentar a uma estampadora credenciada ao Detran-SP, de onde poderá sair com a placa nova.

O serviço entrou no ar nos últimos dias. Antes, o proprietário do veículo também recorria ao site do Detran-SP, mas para agendar uma visita a uma unidade física de atendimento ou a um posto da rede Poupatempo, onde deveria comparecer munido de documentos para requisitar a segunda via. A data vaga mais próxima poderia distar dias do momento do agendamento.

E depois de se deslocar até um guichê e protocolar seu pedido, o proprietário precisava



Conduzir veículo sem placa de identificação é infração gravíssima

aguardar dois dias úteis por um retorno do Detran-SP, já que os documentos precisavam ser conferidos manualmente pela equipe, que também verificava a existência de eventuais débitos e bloqueios. A autorização era informada pelo Detran-SP na seção de acompanhamento de serviços do site, que deveria ser acessada

pelo usuário.

Agora, com o serviço digital, o dono de um carro ou moto pode acessar o portal do Detran-SP de qualquer lugar, por computador, tablet ou celular, fazer o login com uma conta Gov.br e, em no máximo cinco minutos, obter o sinal verde para a nova placa – a chamada Autorização para Estampagem

de Placa de Identificação Veicular (AEPIV). Em alguns casos, a autorização sai em segundos.

O processo é simples e realizado diretamente na área restrita do portal do Detran-SP. O usuário logado inicia o serviço "Solicitar Estampagem de Placa" e seleciona, na tela, o veículo que necessita de uma nova placa. Na etapa seguinte, escolhe quais estampagens serão confeccionadas – se a placa dianteira, traseira ou segunda placa traseira – e envia a sua solicitação.

Após o envio, o processo passa por validação automática e, em até 5 minutos, a autorização é emitida para o cidadão. Com ela em mãos, basta comparecer a uma empresa estampadora credenciada.

Vale lembrar que conduzir um veículo sem placa de identificação é infração gravíssima, passível de multa de R\$ 293,47 e 7 pontos na CNH, além de apreensão e recolhimento do veículo a um pátio. (Governo de SP)

Pró-Sangue alerta para queda nos estoques de sangue

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registra uma queda expressiva nas doações de sangue nas últimas semanas, cenário comum no início do ano e durante o período de férias escolares, quando há redução no comparecimento de doadores. A situação preocupa a instituição, que atua para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento à rede pública de saúde.

De acordo com o monitoramento diário, os tipos O negati-

vo, B negativo e O positivo demandam atenção especial, com estoques abaixo do nível ideal, especialmente os tipos negativos, fundamentais para atendimentos de emergência e pacientes em situação crítica.

A Pró-Sangue reforça a importância de manter os estoques equilibrados neste período do ano e orienta a população a procurar um dos postos de coleta da instituição.

Postos de coleta da Pró-Sangue: Posto Clínicas – Av. Dr.

Enéas Carvalho de Aguiar, 155 – 1º andar – Cerqueira César – São Paulo/SP (próximo ao metrô Clínicas e Oscar Freire)

Posto Dante Pazzanese – Av. Dr. Dante Pazzanese, 500 – Ibirapuera – São Paulo/SP

Posto Mandaguí – R. Voluntários da Pátria, 4.227 – Mandaguí – São Paulo/SP

Posto Osasco – R. Ari Barroso, 355 – Presidente Altino – Osasco/SP

Posto Barueri – R. Guilhermina Carril Loureiro, 144 – Cen-

tro – Barueri/SP

O atendimento ocorre por ordem de chegada, mas o agendamento online é recomendado para agilizar o processo no local. Para agilizar o atendimento, o agendamento pode ser feito online: <https://prosangue.hubglobe.com/>

Horários especiais e funcionamento aos finais de semana podem ser consultados na página oficial: <https://prosangue.sp.gov.br/doacao/Enderecos.html> (Governo de SP)

Governo avança em obras de complexo viário que amplia acesso do Alto Tietê ao Rodoanel Leste

O governador Tarcísio de Freitas visitou na quinta-feira (15) as obras do Complexo Viário do Alto Tietê, com novas alças de acesso dos municípios de Suzano e Poá ao trecho Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-021). As melhorias contemplam vias de acesso tanto de entrada quanto de saída do Rodoanel, nos dois sentidos do trecho, e estão sendo executadas pela concessionária SPMar. Além de Poá e Suzano, o complexo beneficiará os 1,6 milhão de moradores região com redução de tempo e distância de deslocamento.

O investimento para a implantação do empreendimento totaliza mais de R\$ 1 bilhão, considerando estudos, projeto executivo, desapropriações e implantação das obras. A conclusão está prevista para novembro de 2027. A expectativa é que a intervenção gere cerca de três mil empregos diretos e indiretos durante a construção. "Terminamos 2025 entregan-

do obras, justamente os primeiros quilômetros do Rodoanel Norte. E agora iniciamos o ano também no Rodoanel, agora no trecho leste. Essa obra foi iniciada em novembro do ano passado e, a partir de agora, vai pegar 'tração'. Esta é uma obra importante não só para garantir a entrada e saída do Rodoanel, mas também para trazer melhorias para a questão viária local e evitar gargalos nas cidades do Alto Tietê", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Em Suzano, serão implantadas duas novas alças de acesso da Rodovia Henrique Eroles ao Rodoanel e uma nova entrada com dois viadutos para ligação do Rodoanel a Suzano, via Avenida Brasil, incluindo a adequação das vias locais para receber o tráfego proveniente do Rodoanel. Em Poá, está prevista a construção de dois viadutos de acesso do Rodoanel ao Alto Tietê: o primeiro, com cerca de 900 metros de extensão, sobre o Rodoanel; e o se-

gundo, com cerca de 850 metros, na lateral da pista interna do Rodoanel. A rotatória de acesso ao município será completamente remodelada juntamente com a adequação das vias locais para receber o tráfego proveniente do Rodoanel.

A implantação de marginal paralela à pista externa do Rodoanel, com extensão de 1,7 quilômetro de viadutos sobre a Várzea do Rio Tietê, passarela para pedestres e ciclovias também integram o pacote de obras, ampliando a capacidade e segurança viária do trecho.

"O objetivo é aumentar a segurança, melhorar a fluidez do trânsito urbano dos municípios da região e oferecer mais conforto aos motoristas. Os novos acessos também devem ampliar a capilaridade logística ao possibilitar a ligação direta entre bairros e áreas industriais ao longo do viário, reduzindo a distância e tempo de deslocamento", explicou Rafael Benini, secretário de Parcerias em Investimentos do

Governo do Estado.

A previsão é que mais de 22 mil veículos passarão a utilizar o complexo por dia, sobretudo o tráfego de veículos pesados. As intervenções vão beneficiar diretamente os municípios do Alto Tietê, fortalecendo a integração regional ao facilitar o acesso ao Porto de Santos e a outras rotas interestaduais, consolidando a região do Alto Tietê como um importante polo de desenvolvimento metropolitano.

SP pra Toda Obra

As obras de acesso integram o SP pra Toda Obra, programa do Governo de São Paulo que prevê melhorias em 21,2 mil quilômetros de rodovias administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e pelas concessionárias, com supervisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O investimento de R\$ 30,5 bilhões, o maior da história do estado de São Paulo. (Governo de SP)

União paga R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

O Tesouro Nacional pagou, em 2025, R\$ 10,95 bilhões em dívidas atrasadas de estados. Do total, a maior parte - R\$ 4,69 bilhões - é relativa a atrasos de pagamento do governo do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vieram os pagamentos de débitos de R\$ 3,55 bilhões de Minas Gerais e R\$ 1,59 bilhão do Rio Grande do Sul.

A União também cobriu, no ano passado, dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado na quinta-feira (15), em Brasília, pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas

pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federais - como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), dentre outros.

Sobre as obrigações em atraso incidem juros, mora e outros custos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Propag

Até 31 de dezembro último, os estados puderam aderir ao Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados (Propag). Ele prevê uma série de condições como venda de ativos à União e

um plano de corte de gastos para a liberação de até R\$ 20 bilhões em investimentos pelos estados.

O Propag prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro para todos os estados que aderirem - mesmo os que não tiverem débitos com a União - para investimento em educação, segurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Até o início de dezembro, sete estados aderiram ao Propag: Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Piauí, Ceará, Alagoas e Sergipe. Após o Congresso Nacional derubar os vetos da Presidência da República ao Propag, no fim de novembro, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul entraram no programa.

Chuvvas no Rio Grande do Sul
Por causa das enchentes no

estado, em 2024, a União suspendeu o pagamento da dívida por 36 meses. Além disso, os juros que corrigem a dívida anualmente - em torno de 4% ao ano mais a inflação - serão perdoados pelo mesmo período. O estoque da dívida do estado com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas, o estado dispõe de R\$ 11 bilhões a serem utilizados em ações de reconstrução.

Em junho de 2022, o Rio Grande do Sul tinha fechado acordo com a União e teve o plano de recuperação fiscal homologado.

O plano permite que o estado volte a pagar, de forma escalonada, a dívida da União, cujo pagamento estava suspenso por liminar do Supremo Tribunal Federal desde julho de 2017. Em troca, o governo gaúcho deverá executar um programa de ajuste fiscal que prevê desestatizações e reformas para reduzir os gastos locais. (Agência Brasil)

Anfavea projeta crescimento de 3,7% na produção de veículos para 2026

A produção de veículos no Brasil - que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões - deve crescer 3,7% em 2026, de acordo com a estimativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O movimento deve ser impulsionado principalmente pela produção de veículos leves, como automóveis e comerciais leves, que devem apresentar alta de 3,8% neste ano.

Também é esperada alta no licenciamento desses veículos, que devem crescer em torno de 2,7% neste ano, informou a Anfavea.

"Continuamos com um ano de dificuldades", disse nesta quinta-feira (15) o presidente da Anfavea, Igor Calvet, durante coletiva de imprensa, em São Paulo. "Eu tenho dito que nós temos um otimismo contido para o setor automotivo. Isso porque os números vão continuar crescendo, mas os fatores de imprevisibilidade continuam. Nós temos fatores geopolíticos agora muito importantes que podem afetar a cadeia de fornecimento e nós temos um ano que antecede a entrada em vigor da reforma tributária. Teremos um ano em que nós precisamos ficar alertas e essa é razão pela qual nós estamos propondo revisar nossas projeções trimestralmente para ir acompanhando passo a passo os acontecimentos", pontuou.

No ano passado, a produção de veículos cresceu 3,5% em relação a 2024, somando 2,6 milhões de unidades fabricadas, mantendo o Brasil na oitava posição no ranking mundial de produção. Já as vendas totalizaram 2,69 milhões de unidades em 2025, o que representou aumento de 2,1% em relação ao ano anterior e que manteve o Brasil na sexta posição no ranking mundial de mercado.

Segundo Calvet, esses resultados foram piores que o esperado para 2025, já que a Anfavea projetava crescimento de 7,8% para produção e de 5% para licenciamento. Ainda assim, destacou ele, 2025 encerrou como um ano positivo para o setor. "Nós tivemos um ano em que o mercado cresceu 2% e a produção cresceu 3%. Foi um ano de muita instabilidade, um ano em que nós tivemos questões geoeconômicas que influenciaram o setor", detalhou o presidente da Anfavea.

Calvet ressaltou que também foi um ano em que de discussões importantes como, por exemplo, sobre o Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF. "Então isso tudo impacta muito o setor, sem contar a taxa de juros. Quando fizemos a projeção, lá em 2024, tínhamos uma taxa de juros de 12%. Agora nós estamos com uma taxa de juros de 15%. O mercado automotivo é muito sensível a essas imprevisibilidades e isso tudo fez com que os números fossem menores, mas ainda sim foram números positivos para o setor", completou.

Comércio externo

Além das vendas e da produção, o setor automotivo também teve um ano positivo em exportações, com crescimento de 32,1% e quase 529 mil unidades comercializadas no período. "As exportações surpreenderam em 2025. Só para a Argentina o crescimento foi de 85% em relação a 2024. Nossos embarques ao exterior superaram as importações, que também foram em nível alto. Tivemos quase meio milhão de veículos importados no país no ano de 2025", disse o presiden-

Programa Move Brasil

Na entrevista coletiva de hoje, na capital paulista, o presidente da Anfavea afirmou que uma das grandes preocupações do setor automotivo para este ano é a reforma tributária, já que ainda não foi definida a alíquota que vai incidir sobre o setor automotivo.

Igor Calvet destacou que a dificuldade de fazer planejamento preocupa muito o setor. "Nós não sabemos ainda qual a alíquota que vai incidir sobre cada um dos nossos produtos, sobre o portfólio de produtos. Isso há menos de um ano de entrada em vigor da reforma tributária. E neste ano também temos um grande desafio que é o desafio de acessar novos mercados. Nós temos tradicionalmente parceiros importantes na região da América do Sul e que têm sido tomados por outros concorrentes internacionais. Esse é um grande desafio para que a nossa capacidade instalada consiga ser ampliada, sobretudo, produzindo para esses países".

Outro aspecto que ainda trazendo preocupações para o setor é o segmento de caminhões, cuja produção caiu 46,4% no ano passado e apresentou queda de 9,2% em embarques. "Caminhões têm uma correlação muito forte com o PIB [Produto Interno Bruto]. Se o PIB cresce, em princípio o mercado de caminhões teria que crescer já que grande parte de nossa produção é escoada pelo modal rodoviário e o modal rodoviário são caminhões. Então, o setor de caminhões deveria crescer, mas o que constrengue o setor de caminhões hoje no Brasil são as altas taxas de juros", defendeu.

Por isso, ressaltou, o programa Move Brasil, anunciado neste ano pelo governo federal, e que oferece crédito para a compra de caminhões, vai acabar sendo muito importante para o setor. "Recentemente nós tivemos o anúncio de uma importante medida provisória que é o Move Brasil e que dá uma linha de crédito com condições em termos de taxas muito boas. Nós entendemos que essa é uma medida desinibitória para a economia brasileira e que envolve o setor de caminhões. Então acreditamos que essa é uma medida que vai fazer com que as quedas expressivas do setor parem nestes dois meses de ano", (Agência Brasil)

IBGE prevê safra recorde de 346 milhões de toneladas em 2025

O Brasil deverá fechar 2025 com safra recorde de 346,1 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas. O resultado representa um aumento de 18,2% em relação a 2024 (292,7 milhões de toneladas).

Os dados são da estimativa calculada em dezembro de 2025, divulgada na quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A previsão é de que em 2026, a produção seja menor. Segundo as estimativas do IBGE, a safra brasileira em 2026 deve somar 339,8 milhões de toneladas, declínio de 1,8% em relação a 2025 ou 6,3 milhões de toneladas.

Para a safra 2026, o IBGE informou que está incluindo a canola e o gergelim, produtos que

vêm ganhando importância na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas nos últimos anos, muito embora ainda tenham seu cultivo limitado a poucas unidades da federação.

Para 2025, o IBGE prevê recorde da série histórica. O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo que, somados, representam 92,7% da estimativa da produção e respondem por 87,9% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 166,1 milhões de toneladas, novo recorde da série histórica, que representa alta de 14,6% em relação a 2024. Para o milho, a estimativa também foi recorde, 141,7 milhões de toneladas (crescimento de 23,6%).

Outro recorde se refere à produção do algodão herbáceo em caroço, que chegou a 9,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 11,4% em relação a 2024.

Já a produção do arroz em casca foi estimada em 12,7 milhões de toneladas (alta de 19,4%); a do trigo, em 7,8 milhões de toneladas (3,7% a mais que em 2024), e a do sorgo foi de 5,4 milhões de toneladas (35,5% a mais).

O prognóstico para 2026 divulgado nesta quinta foi o terceiro. Apesar de estimar uma produção em 2026 menor que em 2025, a previsão foi maior do que a do último prognóstico, divulgado em dezembro de 2024, pelo IBGE.

Em relação ao segundo prognóstico, houve crescimen-

to de 4,2 milhões de toneladas - alta de 1,2% na previsão para este ano.

De acordo com o IBGE, o declínio da produção de 2026 em relação à safra 2025 deve-se, principalmente, à menor estimativa para o milho (-6% ou -8,5 milhões de toneladas), para o sorgo (-13% ou -700,2 mil toneladas), para o arroz (-8% ou -1 milhão de toneladas), para o algodão herbáceo em caroço (-10,5% ou -632,7 mil toneladas) e para o trigo (-1,6% ou -128,4 mil toneladas).

Já para a soja, o IBGE estima um crescimento de 2,5% ou 4,2 milhões de toneladas. A produção do feijão também deve crescer 3,1% na primeira safra, chegando a 30,1 mil toneladas. (Agência Brasil)

Produção de veículos cresce 3,5% em 2025

A produção brasileira de veículos - o que inclui automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões - registrou alta de 3,5% no ano passado, somando 2,64 milhões de unidades. A informação foi divulgada na quinta-feira (15) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo a associação, esse crescimento se deu principalmente por causa dos veículos leves e

mantém o país entre os maiores produtores do mundo.

As vendas totalizaram 2,69 milhões de unidades, o que representou aumento de 2,1% em relação ao ano anterior. Quanto às exportações, o crescimento foi de 32,1%, com quase 529 mil unidades comercializadas no período.

"Esperávamos mais, mas não foi um ano ruim para o setor. Ainda assim foi um ano com dados

positivos", disse o presidente da entidade, Igor Calvet.

Dezembro

No mês de dezembro, os embarques de veículos tiveram crescimento de 17,1% em relação a novembro e de 8,5% em relação ao mesmo mês de 2024, com 279,4 mil unidades comercializadas. Segundo a Anfavea, esse crescimento se deve principalmente ao excesso de estoques.

As exportações, no entanto, caíram 47,7% na comparação mensal e 38,1% na comparação anual, com 187,7 mil unidades vendidas. Este foi o pior mês desde abril de 2020, destacou o presidente da entidade, Igor Calvet.

Quanto à produção, a queda foi de 15,8% em relação a novembro e de -3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, com 184 mil unidades produzidas. (Agência Brasil)

Banco Central liquida Reag ligada às suspeitas de fraude no Banco Master

O Banco Central anunciou na quinta-feira (15) a liquidação da antiga Reag Investimentos, hoje CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, instituição financeira envolvida nas suspeitas de fraudes ligadas ao Banco Master.

Com sede em São Paulo, a empresa e seu fundador e ex-CEO, João Carlos Mansur, foram alvo de mandados de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal (PF) na quarta (14), na segunda fase da Operação Compliance Zero.

"A decretação da liquidação extrajudicial foi motivada por graves violações às normas que regem as atividades das instituições integrantes do SFN", afirmou o BC, em nota. "O Banco Central continuará tomando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades nos termos de suas competências legais", diz o texto.

OBC informou ainda que, como medida, os bens dos controladores e dos ex-administradores da Reag Investimentos devem ficar indisponíveis, isto é, não podem ser alienados pelos donos, medida prevista na legislação para impedir a dilapidação do patrimônio.

O banco disse que "continuará adotando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades, nos termos de suas competências legais".

O órgão informou ainda que a Reag Investimentos se enquadra como instituição financeira do segmento S4, isto é, representa menos de 0,001% do ativo total ajustado do Sistema Financeiro Nacional. Devido ao menor risco à estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN), esse segmento possui regulamentação mais simplificada e com menos requisitos que aquela aplicada a empresas de maior porte.

A Reag atuava sobretudo como administradora de cerca de 90 fundos de investimentos, cada um concentrando os recursos de diversos investidores. Com a liquidação da empresa, tais fundos seguem existindo, mas precisarão buscar uma nova gestora para os recursos.

A instituição é suspeita de administrar fundos fraudulentos ligados ao Banco Master. O esquema funcionaria por meio de uma ciranda financeira de depósitos e retiradas por diversos desses fundos, com o objetivo de ocultar o beneficiário final do dinheiro.

Segundo as investigações, as fraudes podem superar os R\$ 11 bilhões e envolvem o desvio de recursos do SFN para abastecer o patrimônio pessoal dos envolvidos, sobretudo de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, e parentes.

O caso começou a ser inves-

tigado sob supervisão da primeira instância da Justiça Federal, mas acabou sendo alçado ao Supremo Tribunal Federal (STF) devido a suspeitas ainda não esclarecidas sobre o envolvimento de pessoas com foro privilegiado.

O relator do caso é o ministro Dias Toffi. Ele autorizou as diligências de quarta-feira (15) que tiveram ex-executivos da Reag e do Master como alvo. O próprio magistrado, contudo, virou alvo de questionamentos por ter viajado em um avião particular com um dos advogados que atuam no caso, em dezembro, dias antes de decretar sigilo absoluto sobre o processo.

Em paralelo, o Tribunal de Contas da União (TCU) também tem se debruçado sobre o escândalo, ameaçando realizar uma inspeção sobre os procedimentos que levaram o BC a liquidar o Banco Master. (Agência Brasil)

Lula reúne STF, BC, PF e Receita para debater combate ao crime

Projeto reduz infecções em hospitais públicos no país

Criado para ajudar a reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades hospitalares públicas do Brasil, o projeto Saúde em Nossas Mãos tem conseguido atingir seu objetivo. Entre setembro de 2024 e outubro de 2025, o projeto conseguiu reduzir em 26% essas infecções hospitalares em unidades de terapia intensiva (UTI) de adultos, crianças e neonatas.

Com essa redução em infecções hospitalares, estima-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha tido uma economia de mais de R\$ 150 milhões nesse período.

O projeto Saúde em Nossas Mãos foi desenvolvido pelos hospitais Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa de São Paulo, Hospital Albert Einstein, Hospital do Coração (Hcor), Hospital Moínhos de Vento e Hospital Sirio-Libanês, que participam do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde.

A proposta do projeto é atuar em UTIs brasileiras para reduzir casos de infecção primária de corrente sanguínea asso-

ciada a cateter venoso central, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção do trato urinário associada a cateter vesical.

“O Saúde em Nossas Mãos é uma iniciativa que gera um movimento de aprendizagem, onde todos ensinam e todos aprendem e, o principal, aborda medidas de combate às três principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em UTIs. Estamos falando de infecções graves causadas por cateteres [venoso central, ventilação mecânica e vesical], que aumentam morbidade, mortalidade e custos hospitalares e que podem ser evitadas com medidas eficazes de prevenção”, disse Claudia Garcia, coordenadora geral do projeto, por meio de nota.

Estimativas apontam que as infecções relacionadas à assistência à saúde podem causar até 3,5 milhões de mortes a cada ano em todo o mundo. No Brasil, cada infecção dessa que é evitada ajuda a poupar entre R\$ 60 mil e R\$ 110 mil.

A meta do projeto é reduzir essas infecções hospitalares em 50% até o final deste ano. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva coordenou uma reunião na quinta-feira (15), no Palácio do Planalto, com ministros, integrantes do Judiciário e chefes de órgãos de investigação para debater o combate ao crime organizado.

“Houve uma decisão do presidente da República, compartilhada por todos esses atores, de elevar ao status de ação do Estado, o combate ao crime organizado. De maneira que a relevância que o crime organizado assumiu nesse momento impõe, na percepção do presidente e de todos esses atores, a necessidade de uma atuação conjunta de todos os órgãos do Estado”, afirmou o

novo ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, em entrevista a jornalistas, após a reunião.

O encontro reuniu o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva; o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galipolo; o chefe da Receita Federal, Robinson Barreirinhas; o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues; o procurador-geral da Re-

pública, Paulo Gonet; o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira; e o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

O encontro ocorre em meio ao escândalo do Banco Master, que apura desvios do sistema financeiro para abastecer o patrimônio pessoal dos investigados.

O caso é investigado pela PF e PGR, tramita no STF e envolveu um processo de liquidação do Master pelo Banco Central.

Segundo Lima e Silva, as autoridades discutiram o tema do combate ao crime organizado como “eixo” de ação do Estado, e não tratou de casos específicos.

“Eu acho que há uma constatação de que o tamanho do problema justifica e merece uma conjugação de esforços dessa escala”, afirmou o ministro a jornalistas. Ele estava acompanhado do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Ainda nesta quinta, Lima e Silva deve se reunir novamente com o presidente Lula, acompanhado do ex-ministro Ricardo Lewandowski, para uma cerimônia simbólica de posse no cargo.

Em seguida, ele falará novamente com a imprensa para apontar as prioridades da sua gestão à frente da pasta. (Agência Brasil)

Armadores pressionam governo, e ministro adia de novo leilão do Tecon 10

Excluídos do leilão pela recomendação do TCU (Tribunal de Contas da União), armadores (donos de navios) internacionais, especialmente asiáticos, pressionam o governo federal por ajustes no edital do Tecon 10, o megaterminal do porto de Santos, segundo apurou a reportagem.

Empresários do setor, ouvidos pela reportagem, disseram que companhias concorrentes em um eventual leilão conversam entre si para avaliar a melhor estratégia.

O lobby é pela prevalência do parecer da Antaq (Agência de Transportes Aquaviários). O órgão regulador apresentou a recomendação de que o leilão seja dividido em duas fases. Na primeira, estariam afastadas da disputa apenas armadores que possuem terminal no porto de Santos. A medida atingiria três das principais empresas mundiais do segmento: Maersk, MSC e CMA CGM.

Elas estariam aptas a participar apenas em uma eventual segunda fase. Mas o consenso é que dificilmente o certame não será encerrado na primeira.

Na votação no TCU, em dezembro de 2025, prevaleceu o voto do ministro relator, Bruno Dantas. Sob o argumento da verticalização do setor e do risco excessivo de concentração nas

mãos de poucas companhias, ele propôs que todos os armadores, não importando a origem e atuação, sejam impedidos de apresentar lances na primeira fase leilão, mesmo que associados a outras empresas.

O acórdão surpreendeu empresários. A pressão começou também porque o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), afirmou que o Ministério seguiria em 100% a recomendação do TCU. Integrantes do governo federal, especialmente na Casa Civil, eram favoráveis a um certame livre de restrições e em fase única.

A questão pode passar pelo conselho do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), órgão colegiado que é comandado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Pessoas ligadas ao TCU disseram à reportagem que a Corte apresentou uma recomendação (não exigência) do modelo de leilão que considera ideal, mas que não avaliou como ilegal o parecer da Antaq. Este poderia ser adotado.

O Tribunal apenas não aceitaria uma modelagem em fase única por alegar ter analisado o leilão sob a ótica da Antaq e seu parecer por duas rodadas.

Mas nos pareceres documentos enviados ao relator do caso,

ministro Antonio Anastasia, o Ministério da Fazenda e a área técnica do próprio TCU foram favoráveis à fase única. O Ministério Público para o TCU considerou as restrições ilegais.

O voto de Anastasia, derrotado pelo de Dantas, era pela exigência de um leilão liberado a todos os participantes.

Na quarta-feira (15), Costa Filho anunciou novo adiamento. O edital pode acontecer no final de abril, de acordo com ele. A estimativa anterior para a concessão era março. Antes disso, o curso do governo era que o leilão do Tecon 10 deveria ocorrer até o fim de 2025.

“A nossa expectativa é realizar o leilão até 30 de abril. Será o maior da história do Brasil”, disse o ministro.

A nova data tem dois motivos: tentar aparar arestas com relação ao edital a ser publicado em março e dar tempo para o roadshow, a ser realizado pelo governo federal para vender no mercado os méritos do Tecon 10 e maximizar o número de propostas no certame.

Costa Filho já disse, repetidas vezes, que o ativo tem febre ou mais empresas interessadas. Isso seria uma marca histórica. Como publicou a Folha de S. Paulo, o histórico de leilões portuários é de poucas propos-

tas. Mais da metade teve apenas um interessado.

Mesmo o limite de 30 de abril pode não ser definitivo. A Maersk planeja entrar com ação judicial para interromper o processo sob a alegação de que não houve audiência pública para discutir um leilão com restrições, além da questão concorrential. A MSC já judicializou a questão, sem sucesso. Novos pedidos devem ser feitos.

Armadores internacionais, que contavam participar do leilão do ativo que pode movimentar metade das cargas do porto de Santos, também podem adotar o mesmo caminho.

QUE É O TECON 10

O megaterminal será instalado em uma área no bairro do Sábão, em Santos, de 622 mil metros quadrados. O projeto é que seja multipropósito, movimentando contêineres e carga solta. O vencedor do leilão será definido pelo modelo da maior outorga: ganha quem oferecer mais dinheiro pelo direito de construí-lo e operá-lo.

Serão quatro berços, como são chamados os locais de atracação do navio para embarque e desembarque. A previsão de investimento nos 25 anos de concessão pode chegar a R\$ 40 bilhões. (Folhapress)

Enem 2025: Inep divulga notas individuais nesta sexta-feira

O Ministério da Educação (MEC) confirmou que os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 serão divulgados nesta sexta-feira (16). As notas individuais poderão ser consultadas na Página do Participante, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os candidatos poderão conferir a nota da redação e a pontuação em cada área de conhecimento avaliada (língua, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; matemática e ciências da natureza).

O exame avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil. A partir da nota obtida, os estudantes podem se inscrever para va-

gas em universidades públicas ou bolsas de estudo por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

As inscrições para os três processos seletivos ocorrem em períodos distintos, sendo o segundo do outro, nesta ordem cronológica: Sisu, Prouni e Fies.

Confira as datas:

Sisu: inscrições entre os dias 19 e 23 de janeiro, exclusivamente pelo site;

Prouni: inscrições de 26 a 29 de janeiro, exclusivamente pelo site;

Fies: período de inscrições será divulgado posteriormente.

Trainees

Para os chamados trainees — candidatos que fizeram a prova, mas ainda não concluíram o ensino médio — o boletim individual do Enem 2025 será publicado posteriormente. (Agência Brasil)

Rio reforça vacinação contra o sarampo e febre amarela

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro iniciou na quinta-feira (15) o reforço da vacinação contra o sarampo e a febre amarela em vários postos na cidade. No Aeroporto Santos Dumont, no centro, foi montado um ponto de vacinação para vacinar o público jovem e adulto com a tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e contra a febre amarela e a influenza.

O posto funcionará até o dia 30 de janeiro, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 16h, no primeiro andar do aeroporto.

A intensificação da vacinação em local de grande movimentação e entrada na cidade foi motivada pelo aumento dos casos de sarampo nos Estados Unidos, Canadá, México, Bolívia, entre outros países. Os casos de febre amarela em estados vizinhos também colocaram a rede municipal de saúde em alerta.

As viagens dos cariocas e a chegada de turistas ao Rio no verão também são os principais fatores que redobram a imunização nesta época do ano. Desde 2023, o município não tem casos confirmados de sarampo entre os moradores.

O sarampo é uma doença fe-

bril aguda, altamente transmissível, que pode afetar pessoas de todas as idades. Sua transmissão ocorre diretamente por contato pessoa a pessoa, por meio de gotículas de secreções expelidas ao falar, tossir ou espirrar. O contágio se dá, ainda, por dispersão de gotículas contendo partículas virais no ar, especialmente em ambientes fechados.

A prefeitura instalou outros pontos de vacinação em parques na cidade para atender pessoas a partir de 4 anos de idade:

Rita Lee, na Barra da Tijuca, nos dias 13, 15, 22, 27 e 29 de janeiro, das 8h às 12h;

Piedade, nos dias 14, 16, 21, 23, 28 e 30 de janeiro, das 8h às 12h;

Oeste, nos dias 13, 15, 22, 27 e 29 de janeiro, das 8h às 12h;

Pavuna e Madureira, nos dias 22 e 29 de janeiro, respectivamente, das 9h às 12h.

A secretaria vai divulgar nas próximas semanas novos pontos de vacinação.

As vacinas estão disponíveis também nas 241 salas de imunização espalhadas pela cidade, incluindo o Super Centro Carioca de Vacinação, com unidades em Botafogo, zona oeste e zona norte do Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

Ministério do Trabalho interdita pilhas de rejeito da maior mineradora de lítio do Brasil

O Ministério do Trabalho e Emprego confirmou a interdição de três das cinco pilhas de rejeito e estéril da Sigma Lithium, a maior mineradora de lítio do Brasil. Na prática, a decisão inviabiliza as operações de lavra da empresa.

Segundo a pasta, as estruturas estão com fator de segurança abaixo do permitido, o que gera riscos de colapso e impacto a comunidades e cursos d'água localizados ao redor do complexo minério.

Essas pilhas estão interditadas desde o início de dezembro, mas desde então a Sigma tentava reverter a decisão. Na quarta-feira (14), no entanto, a coordenadoria-geral de recursos do MTE, o último órgão da esfera administrativa, confirmou a interdição. Agora, cabe à empresa apenas se adequar ao pedido dos auditores do trabalho ou levar o caso à Justiça.

As pilhas interditadas são as maiores da empresa. Elas são formadas por resíduos gerados a partir da lavra e do beneficiamento do mineral que contém lítio; o estéril, por exemplo, é o material rochoso extraído durante a lavra, e o rejeito são as sobras do processo de enriquecimento do lítio.

Do contrabando das operações de minério de ferro da Vale que se romperam em Brumadinho e Mariana, a Sigma não tem barragens. No processo da mineradora, localizada na região do Vale do Jequitinhonha (MG), tanto estéril quanto rejeitos são dis-

postos em pilhas. Esse é, aliás, um dos principais pontos endossados pela empresa junto a investidores e comunidades locais.

De acordo com auditores fiscais do MTE, no entanto, o colapso dessas pilhas podem gerar impactos tão grandes quanto o de barragens. No caso da Sigma, eles argumentam que três das cinco pilhas da empresa estão com fator de segurança abaixo de 1,3, índice mínimo aceito por normas trabalhistas seguidas pelo ministério.

Em novembro, durante inspeção in loco, foram encontradas, inclusive, rupturas parciais nas estruturas da empresa, que segundo os auditores ficam atrás de uma escola infantil.

Segundo os técnicos da pasta, as pilhas da Sigma já têm 40 metros de altura e, se desmoronadas, os rejeitos e os estéréis dispostos podem ser lançados a 120 metros de distância, o que impactaria o rio Piauí e as comunidades Poço Dantas e Ponte do Piauí.

A constatação é feita com base no rompimento de uma estrutura semelhante em dezembro de 2024 na cidade de Conceição do Pará (MG) — a pilha, nesse caso, pertencia a outra mineradora. Na ocasião, sete casas foram soterradas e mais de cem moradores precisaram abandonar suas residências.

Em nota enviada à reportagem a Sigma disse que suas pilhas estão dentro dos parâmetros de

segurança estabelecidos e que tais condições estão sendo demonstradas aos técnicos do ministério.

“A empresa mantém diálogo constante com o MTE, apresentando todos os documentos, laudos, fontes de coleta de dados e informações diversas solicitadas, necessárias para comprovar a conformidade de sua operação, reforçando que a referida atuação não causa qualquer impacto que comprometa a remobilização das atividades em curso”, afirmou.

Após a interdição, a empresa chegou a apresentar novos dados que mostravam um fator de segurança acima do limite mínimo, mas os auditores alegaram que a empresa usou outra metodologia para alterar os dados e descartaram os documentos entregues pela mineradora.

Eles também argumentam que a empresa não tem sistemas de monitoramento e plano de operação das pilhas nem sinalização de segurança e documentos que comprovem a capacitação de trabalhadores e das comunidades vizinhas sobre o que fazer em caso de colapso das estruturas. Os auditores ainda apontam que não houve sequer apresentação de licença ambiental para o funcionamento das pilhas.

A fiscalização de barragens e pilhas no Brasil é geralmente atribuída à Agência Nacional de Mineração, que há anos tem seu orçamento contingenciado pelo governo federal. Desde a tragédia

de Mariana, no entanto, auditores do trabalho passaram a monitorar essas estruturas, sob o argumento de que os colapsos dessas estruturas afetam sobretudo os empregados das empresas.

Procurada, a agência não respondeu aos questionamentos da reportagem sobre as razões de não ter interditado as pilhas antes.

Na prática, as operações de lavra da Sigma estão suspensas desde outubro, quando por razões econômicas a mineradora decidiu encerrar o contrato com a empresa terceirizada que fazia a lavra do minério e depositava os estéréis e rejeitos nas pilhas. A queda do preço do lítio no mercado internacional afetou em peso as operações da Sigma, inclusive os planos de expansão da mineradora.

Nas últimas semanas, o preço do lítio voltou a subir, o que fez investidores retomarem a empolgação com a Sigma. É improvável, no entanto, que a empresa consiga manter o entusiasmo do mercado se não resolver os entraves com suas pilhas.

A mineradora é a maior de lítio do país e é, frequentemente, citada como inspiração para outras empresas que chegam à região do Vale do Jequitinhonha para extrair o mineral, essencial para a confecção de baterias de carros elétricos. Hoje, a maior parte das vendas de lítio da mineradora vai para a China, que domina o refino dessa matéria-prima. (Folhapress)

çamento de 2026 lhões em emendas

bilhões, respectivamente.

Para o Bolsa Família, foram reservados R\$ 158,63 bilhões, enquanto o programa de incentivo financeiro para estudantes do Ensino Médio, o Pê de Meta, contará com R\$ 11,47 bilhões. Outros R\$ 4,7 bilhões estão previstos para o programa que garante acesso a botijão de gás a famílias de baixa renda.

O texto da Lei Orçamentária aprovado no Congresso prevê aproximadamente de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Desse total, cerca de R\$ 37,8 bilhões serão destinados a emen-

das impositivas, de pagamento obrigatório.

As emendas individuais, dos deputados e senadores, somam R\$ 26,6 bilhões; as de bancada, destinadas às bancadas estaduais, ficaram com R\$ 11,2 bilhões. Já as emendas de comissão, que não têm execução obrigatória, somam R\$ 12,1 bilhões.

Além do veto de quase R\$ 400 milhões em emendas parlamentares, há a expectativa de que o governo federal edite outros atos normativos para reanexar mais R\$ 11 bilhões em emendas parlamentares para outras ações. (Agência Brasil)

Carnaval deverá injetar mais de R\$ 5,7 bilhões na economia carioca

Candidatura em 2026 não está nos meus planos, diz Haddad sobre saída da Fazenda

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está de saída da pasta, afirmou que não planeja se candidatar às eleições de 2026. A declaração foi feita à jornalista Miriam Leitão, em programa exibido na GloboNews, na quarta-feira (14).

"Não está nos meus planos ser candidato em 2026. Nós vamos conversar. Não tenho nenhum problema em conversar com o PT nem com o presidente", declarou o chefe da pasta sobre as possíveis investidas do partido em relação a uma candidatura neste ano.

Haddad falou também na entrevista à jornalista sobre sua saída da Fazenda. O ministro explicou que pretende se envolver na candidatura de Lula (PT) para a presidência.

"Eu penso que posso colaborar de outra maneira para sua reeleição, eu pretendo ajudar na campanha. Já me coloquei à disposição do presidente, do PT", declarou.

Haddad falou sobre a possibilidade de deixar o cargo de ministro da Fazenda ainda no início deste ano.

"Um substituto da Fazenda deveria começar o ano no cargo. A Fazenda tem decreto de execução orçamentária, programação financeira, tem todo um trabalho a ser feito que exige atenção desde o primeiro dia", apontou.

O ministro comentou também sobre o processo de liquidação do Banco Master, reafir-

mando que pode ser a maior fraude bancária do país.

"O processo de liquidação é muito robusto. Tem muita gente que entende do assunto, inclusive do setor privado, que diz que ela é a maior [fraude bancária do país]", comentou.

Haddad também falou sobre a crise dos Correios, que enfrentam uma combinação de problemas financeiros, modelo de negócios defasado e pressão política por resultados, cenário que levou o governo federal a garantir um empréstimo bilionário como medida emergencial para assegurar a continuidade dos serviços postais.

"Nós recebemos a radiografia sobre a situação dos Correios na metade do ano passado. As informações que nos chegavam davam conta de uma realidade diferente da que se revelou a partir de julho e agosto do ano passado", contou.

Sobre o nome apontado para assumir a pasta — o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, Haddad salientou a confiança em sua equipe ministerial e sobre as relações políticas do advogado.

"Ele tem muito trânsito na esplanada. Eu não tenho dúvidas que essa equipe vai perseguir as metas como fizemos nesses três anos. Estamos com uma equipe que sabe que deu certo", apontou. (Folhapress)

A Empresa Municipal de Turismo do Rio de Janeiro (Riotur) estima que mais de 6 milhões de foliões no carnaval, previstos para o período entre 17 de janeiro e 22 de fevereiro, vão movimentar a economia carioca em mais de R\$ 5,7 bilhões.

Este ano, a previsão é que 460 blocos desfilassem em todas as regiões da capital fluminense.

O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, disse que a cidade está muito preparada para receber os foliões.

"Venham curtir, mas não se esqueçam de se hidratar, de passar protetor solar, usar roupas leves e calçados confortáveis. Os órgãos estão preparados para receber os turistas", disse na quinta-feira (15).

Mais de 1,1 mil agentes da Secretaria de Ordem Pública e da Guarda Municipal vão atuar na

segurança junto com a Polícia Militar. Haverá pontos de revista no Circuito Preta Gil, na Rua Primeiro de Março, onde desfilam os dez megablocos, para evitar a entrada de produtos de vidro e materiais cortantes.

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, informou que a pasta vai montar sete postos pré-hospitalares, sendo dois no Circuito Preta Gil.

"As pessoas que tomam remédios de uso contínuo e esquecem da medicação no período carnavalesco são o principal motivo de preocupação", afirmou Soranz.

Ele citou outros problemas de saúde comuns nesta época. "Desidratação e excesso de bebida alcoólica, queimaduras de segundo e terceiros graus tanto na pele quanto nos olhos por falta de proteção solar e uso de cera para cabelos que pode escorrer



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

para os olhos", destacou.

Soranz também recomendou o uso de calçados fechados para evitar corte nos pés e atenção quanto à procedência de comidas e bebidas que podem provocar problemas gastrointestinais.

Segundo a secretária municipal de Políticas para as Mulheres, Joyce Trindade, no último ano,

houve aumento de 275% de casos de assédio e de atendimento direto para as mulheres vítimas durante o período carnavalesco.

"Haverá equipes de apoio com psicólogos, advogadas e assistentes sociais para atender as mulheres em casos de assédio e violência", afirmou. (Agência Brasil)

Plataforma Não Me Perturbe teve 1,7 milhão de adesões em 2025

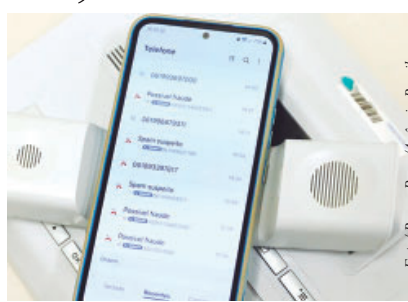


Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

as principais operadoras de telecomunicações do país.

A unidade federativa com a maior relação entre números cadastrados na plataforma e o total de telefones foi o Distrito Federal: 9,4% da base de números fixos e móveis do DF estão registrados na Não Me Perturbe.

Para o presidente-executivo da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari, "a iniciativa da Não Me Perturbe é um excelente exemplo do impacto positivo da autorregulação e comprova a maturidade do setor de telecomunicações".

Ferrari disse que a iniciativa reforça o respeito à vontade do consumidor e tem contribuído para reduzir o número de reclamações nos últimos anos.

Funcionamento

O usuário que quiser bloquear seus números de celular e telefone fixo para não receber ligações de telemarketing com ofertas de serviços de telecomunicações deve fazer o cadastro diretamente no site <https://www.naomeperturbe.com.br/>, pelo aplicativo Não Me Perturbe ou por meio dos Programas de Proteção e Defesa do Consumidor (Procons) em todo o país. O bloqueio ocorre em até 30 dias após o cadastro no site.

A plataforma só funciona para ligações das empresas que aderiram à Não Me Perturbe, ou seja, empresas de telecomunicações e de oferta de crédito consignado. A solução não bloqueia, por exemplo, ligações de telemarketing de planos de saúde ou outros serviços.

Em decisão tomada em setembro do ano passado, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que todas as empresas prestadoras de serviços de telecomunicações deveriam aderir à plataforma Não Me Perturbe.

A medida inclui as operadoras de pequeno porte que não poderão oferecer serviços de telemarketing para quem estiver na lista da plataforma. (Agência Brasil)

Governo teme baixa adesão e quer ampliar verba do vale-gás, aposta eleitoral

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teme que o Gás do Povo, programa que tem como objetivo pagar botijões de gás de forma periódica a até 15 milhões de famílias, tenha alcançado limite devido ao ritmo de adesão de revendedores. Por isso, planeja aumentar a verba da iniciativa que é uma das apostas eleitorais para 2026.

A adesão das revendedoras é voluntária e integrantes do governo têm expressado preocupação com o ritmo observado até agora, que estaria abaixo do esperado. O principal problema seriam os preços para o botijão, que consideram uma média praticada em cada estado e que, na visão de parte das varejistas, não é atrativo. Além disso, há relatos na iniciativa privada de resistência política ao programa.

Dados obtidos pela reportagem mostram disparidade nos números de entrada no programa. Enquanto capitais como Fortaleza (adesão de 71% das revendas) e Salvador (62%) têm adesão relevante, outras como Goiânia (34%) e Natal (43%) ainda patinam.

Sergio Baccini de Mello, presidente do Sindgas (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo), diz que o valor pago pelo governo é um fator decisivo para a adesão das revendas. "Algumas não desejaram aderir, o que é legítimo", afirma.

Para ele, no entanto, a tendência é que o cenário comece a mudar conforme a iniciativa seja mais conhecida. "Tudo indica que os números devem flutuar ao longo do programa", afirma ele, que aposta em uma "corrida por adesão" nas próximas fases.

A mudança planejada neste momento é uma alteração para driblar o aumento de governadores no ICMS (Imposto sobre Circulação e Mercadorias e Serviços), um imposto estadual, sobre o gás. Desde 1º de janeiro de 2026, o tributo passou de R\$ 1,39/kg para R\$ 1,47/kg.

O ajuste é visto como crucial para elevar a remuneração aos revendedores e garantir o credenciamento das lojas com a correta execução do programa. Neste ponto, o impacto calculado é limitado, de R\$ 59 milhões, e já recebeu sinal verde do MME (Ministério de Minas e Energia) e das primeiras análises do Ministério da Fazenda — embora nem todos os secretários da equipe econômica tenham estudado o

assunto, de acordo com relatos ouvidos pela reportagem.

Mas o MME já tem falado em números bem maiores de ajuste para o programa. A proposta de Lei Orçamentária Anual de 2026 foi enviada pela gestão Lula com o valor de R\$ 5,1 bilhões para o Gás do Povo. O Congresso cortou para R\$ 4,7 bilhões. Agora, a pasta fala na possibilidade de expandir o valor para R\$ 5,8 bilhões em 2026 considerando a necessidade de contemplar todos os usuários da Bolsa Família.

Por meio da assessoria de imprensa, o Ministério de Minas e Energia não comentou valores, mas disse que a meta "é assegurar ampla cobertura territorial e atendimento adequado às famílias beneficiárias, em articulação com os agentes do setor".

A pasta afirma que 1.600 revendas estão credenciadas, distribuídas nas dez capitais participantes neste momento, garantindo a operação nessa etapa inicial. "Como resultado desse planejamento, 98% das famílias contempladas nesta primeira fase do programa possuem uma revenda credenciada a até 2 km de distância da sua residência, assegurando a facilidade de acesso e maior efetividade na concessão do benefício", diz o ministério.

As regras do programa, que está em fase de implementação gradual, preveem que o beneficiário retire o botijão de 13 quilos na revenda autorizada. A loja, por sua vez, receberá o pagamento correspondente em até dois dias por meio de Caixa.

A gestão Lula afirma que o objetivo do modelo é substituir o Auxílio Gás (criado durante o governo Bolsonaro), pago diretamente na Bolsa Família. De acordo com o governo, os recursos estavam sendo usados pelas famílias para outras finalidades, desviando o foco do programa.

Para ter direito, a família deve estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico) e possuir renda familiar per capita mensal igual ou inferior a meio salário-mínimo. O programa prioriza famílias beneficiárias da Bolsa Família e aquelas com duas ou mais pessoas em sua composição.

A quantidade de recargas anuais varia de quatro a seis botijões, conforme o tamanho da família. Os primeiros pagamentos começaram em novembro de 2025, e a previsão é implementar o programa totalmente até março. (Folhapress)

A plataforma Não Me Perturbe, criada pelo setor de telecomunicações, fechou o ano de 2025 com 14,2 milhões de números de telefone cadastrados para não receber chamadas de telemarketing de empresas de telecom e de oferta de crédito consignado.

Durante o ano passado, o número de telefones cadastrados na plataforma aumentou em 1,7 milhão, registrando quase 5 mil

cadastros por dia, segundo informou na quinta-feira (15) a Agência Brasil a Conexis Brasil Digital, por meio de sua assessoria de imprensa.

A plataforma foi criada dentro do sistema de autorregulação das operadoras de telecomunicações e está em operação desde julho de 2019. A Conexis Brasil Digital é a nova marca do Sindicato Brasileiro, sindicato que reúne

Transpetro registra aumento de furtos em dutos, após 6 anos de queda

A Transpetro registrou no ano passado 31 ocorrências de furtos e tentativas de furto em dutos operados pela companhia, contra 25 casos ocorridos em 2024. O resultado interrompeu uma trajetória de queda contínua de cerca de 90% desde 2018, quando houve 261 registros. A maior concentração ocorreu no estado de São Paulo, com 70% dos casos no ano passado.

A Transpetro opera uma malha de cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos em todas as regiões do país e investe anualmente R\$ 100 milhões em prevenção e alerta para os riscos à vida das pessoas e ao meio ambiente.

O presidente da estatal de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis, Sérgio Bacci, alerta que o aumento da atividade criminosa é preocupante em razão dos riscos que oferece à segurança das pessoas, pelo potencial de causar consequências ambientais irreparáveis e pelo impacto que pode provocar no abastecimento de combustíveis em infraestruturas essenciais para a sociedade, como hospitais, aeroportos e portos.

"Somos vítimas de um crime grave, que coloca vidas em risco e afeta infraestruturas essenciais. Mesmo com investimentos contínuos em prevenção, da ordem de R\$ 100 milhões por ano, as derivações clandestinas aumentaram pela primeira vez em seis anos. Por isso, consideramos indispensável uma resposta integrada,



Foto: Transpetro/Divulgação

envolvendo os órgãos de segurança pública, além do endurecimento da legislação para desestimular essa prática criminosa", defendeu.

Estados

O estado de São Paulo elevou o número de ataques criminosos a dutos operados pela Transpetro de 17 ocorrências, em 2024, para 22, em 2025. Com esse crescimento, o estado concentrou mais de 70% dos casos registrados no ano passado, mantendo-se como a principal área de incidência das derivações clandestinas.

Na avaliação de Sérgio Bacci, a evolução dos números sinaliza tendência de crescimento no estado, que já havia registrado 16 ocorrências em 2023, evidenciando avanço da atuação criminosa em uma região estratégica para a logística de combustíveis no Brasil.

Para Bacci o aumento das derivações clandestinas em São Paulo não pode ser inter-

pretado como evento episódico, mas como um risco estrutural e sistêmico.

"O estado concentra a maior malha dutoviária do país, com extensa capilaridade e proximidade a centros urbanos, um mercado consumidor robusto e contínuo, o que assegura rápida absorção do produto subtraído, e infraestrutura logística e viária densa, facilitando o escoamento clandestino e a pulverização da mercadoria ilícita, pois o estado abriga em seu território uma extensa malha de dutos".

Outro estado que apresentou aumento foi Minas Gerais, passando de uma ocorrência em 2024 para seis em 2025, sinalizando possível expansão geográfica das ações criminosas. Goiás registrou uma ocorrência no período. Os dois estados são atravessados pelo Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra), um dos mais estratégicos do sistema dutoviário nacional para o escoamento de deriva-

dos de petróleo.

O Rio de Janeiro apresentou redução significativa. Em 2020, foram registradas 13 derivações clandestinas no estado, número que caiu para uma ocorrência em 2025.

O presidente da Transpetro entende que esse resultado evidencia a eficácia das ações integradas com as autoridades de segurança pública para coibir o furto de combustíveis em dutos e das ações preventivas adotadas pela Transpetro.

Prevenção ao crime

Para este ano a Transpetro pretende seguir investindo na estratégia integrada baseada em três pilares:

aplicação de tecnologia e inteligência para monitoramento e detecção de tentativas de furto;

atuação conjunta com órgãos de segurança pública; e relacionamento permanente com as comunidades vizinhas às faixas de dutos.

Segundo Sérgio Bacci, a cada ano a Transpetro transporta cerca de 650 bilhões de litros de petróleo, derivados e biocombustíveis pelos dutos, o que significa tirar milhares de caminhões das estradas.

"Esse modal evita 99,5% das emissões de gases em comparação ao transporte rodoviário. É uma operação estratégica que garante eficiência, segurança e menor impacto ambiental, essencial para o abastecimento de combustíveis no Brasil", disse. (Agência Brasil)